

***Continuar a ser testemunhas
do Cristo ressurreto e ascendido
e continuar a ser enchidos com
o Espírito Santo interior e exteriormente***

Leitura bíblica: Jo 5:17; At 1:8, 22; 4:33; 6:3; 10:39-40; 13:52; 28:31

Dia 1

I. O livro de Atos, na verdade, não terminou; antes, ele está aberto para que mais coisas sejam acrescentadas (At 28:31):

- A. Deus está sempre avançando e nunca para; se soubermos e crermos nisso, louvaremos o Senhor (Jo 5:17; At 16:25).
- B. O livro de Atos é um livro sem um final, porque ele ainda continua; embora o registro escrito não continue após o capítulo 28, a obra de Deus tem prosseguido (At 28:31):
 - 1. O motivo disso deve ser que a obra do Espírito Santo de pregar Cristo para Sua propagação, multiplicação e expansão por meio dos crentes em Cristo ainda não foi completada e precisa ser continuada por um longo período de tempo (At 1:8; 2:22-36; 28:30-31).
 - 2. A obra evangélica da propagação, multiplicação e expansão de Cristo é segundo a economia neotestamentária de Deus para a produção de muitos filhos para Deus que sejam os membros de Cristo, a fim de constituir Seu Corpo para a realização do plano eterno de Deus e cumprimento de Sua vontade eterna (Rm 8:29; 12:5; Ef 1:5, 9, 11; 3:11).
- C. Se, como membros vivos de Cristo, vivermos por Ele e para Ele e dependermos Dele em tudo, estaremos no “capítulo 29” de Atos (Jo 6:57; 15:4-5; Rm 14:7-8; 2Co 5:15).

Dia 2

II. Se quisermos estar na continuação do livro de Atos, precisamos ser testemunhas do Cristo ressurreto

Dia 3

(At 1:8, 22; 2:24, 32; 4:2, 33; 10:39-40; 17:3, 18; 22:14-15 23:11; 26:16):

- A. Em Atos, os apóstolos e discípulos eram as testemunhas do Senhor, Seus mártires (At 1:8; 22:20).
- B. Os apóstolos eram testemunhas do Cristo ressurreto, dando testemunho de Sua ressurreição (At 1:22; 3:13-15).
- C. Em sua narração do mover do Senhor na terra, Lucas enfatiza o testemunho das testemunhas do Senhor (At 4:33; 10:39-40):
 1. Ser uma testemunha é testificar a experiência pessoal com o Senhor; para testificar, precisamos ter experiências de ver, participar e desfrutar (22:14-15).
 2. Os apóstolos eram testemunhas do Cristo ressurreto não somente em palavras, mas também em sua vida e ações (3:1-16).

Dia 4

- D. Paulo era uma testemunha eminente de Cristo; ele era o tipo de testemunha referida pelo Senhor em At 1:8:
 1. O Cristo ressurreto propagou-Se entrando em Paulo e tornando-o uma testemunha viva de Cristo (22:15).
 2. Paulo não apenas pregava a propagação de Cristo; ele vivia esse Cristo (9:21-22; 13:33-34; Fp 1:20-21a).
 3. Como alguém que vivia Cristo e era uma testemunha viva Dele, Paulo era totalmente diferente dos religiosos judeus, dos políticos romanos e dos da igreja em Jerusalém (At 21:20-21; 23:14-15; 24:25-26).

- E. Satanás pôde instigar os religiosos judeus e utilizar os políticos gentios para amarrar os apóstolos e seu ministério evangélico, mas não pôde amarrar as testemunhas vivas de Cristo e seu testemunho vivo; quanto mais os religiosos judeus e os políticos gentios amarravam os apóstolos e seu ministério evangelístico, mais forte e brilhante se tornava o testemunho vivo delas (7:54-60; 28:23-31).

Dia 5

e

Dia 6

III. Se quisermos estar na continuação do livro de Atos, precisamos ser enchidos com o Espírito Santo interior e exteriormente (2:17; 4:8; 6:3; 13:9, 52):

- A. As Escrituras revelam claramente que há dois aspectos

da obra do Espírito Santo: o aspecto interior, para a vida, e o exterior, para poder (Jo 20:22; Ef 5:18; Lc 24:49; At 1:8).

- B. Todo crente em Cristo deve experimentar os dois aspectos da obra do Espírito Santo, sendo enchido com o Espírito Santo interior e exteriormente:
 1. Segundo o uso dessas palavras em Atos, *pleroo* denota o enchimento de um vaso e *pletho* denota o enchimento exterior de pessoas.
 2. Os discípulos foram enchidos (*pleroo*) interior e essencialmente com o Espírito (13:52) para seu viver cristão e foram enchidos (*pletho*) exterior e economicamente com o Espírito para seu ministério cristão (9:17; 13:9).
 3. O Espírito que enche intrinsecamente, o Espírito essencial, está nos discípulos (Jo 14:17; Rm 8:11), enquanto o Espírito que enche exteriormente, o Espírito econômico, está sobre eles (At 1:8; 2:17).
 4. Todos devemos ser enchidos interiormente com o Espírito Santo como vida e ser revestidos com o Espírito Santo como poder (Lc 24:49; At 1:8; 4:8; 6:3; 13:9, 52).

Suprimento Matinal

Jo Mas Jesus lhes respondeu: Meu Pai trabalha até agora, 5:17 e eu trabalho também.

At Proclamando o evangelho do reino de Deus e ensinando as coisas concernentes ao Senhor Jesus Cristo com toda a intrepidez, sem impedimento algum. 28:31

Há sessenta e seis livros na Bíblia. Quando chegamos ao fim dos livros, podemos dizer que o livro acabou. Há cinquenta capítulos em Gênesis e quando chegamos ao fim, sabemos que chegamos ao fim. (...) Quando lemos Apocalipse 22, também sabemos que chegamos ao fim.

Mas há um livro que não tem fim. (...) Esse livro é Atos dos Apóstolos. Por que razão Atos 28 termina assim? Quando alguém lê Atos 28, tem a sensação que o livro não foi concluído. Esse livro não tem fim. Atos dos Apóstolos é um livro sem fim, porque é um livro que ainda continua. Talvez os atos dos apóstolos do século I tenham acabado, mas o livro de Atos, no seu todo, ainda não acabou. Até agora ainda temos Atos dos Apóstolos conosco. Esse livro ainda não acabou. (*The Collected Works of Watchman Nee*, vol. 37, p. 121)

Leitura de Hoje

O Senhor disse: “Meu Pai trabalha até agora, e Eu trabalho também” (Jo 5:17). Isso mostra que desde a rebelião de Satanás e desde a queda do homem, Deus tem trabalhado até agora e o Senhor também. (...) O livro de Atos não é um relato da obra de Paulo nem da obra de Pedro nem da obra de João. O livro de Atos é um relato da obra de Deus. Quem pode dizer que Deus não fez nenhuma obra depois de Atos 28? Quem pode dizer que a obra de Deus parou depois de Atos 28?

Deus tem trabalhado ao longo de quatro mil anos. Se dissermos que Atos 28 foi o pico, devemos estar no sopé da montanha; devemos ter descido do pico. Isso não é verdade, porque o Senhor disse: “Meu Pai trabalha até agora, e Eu trabalho também”. Não devemos pensar que a obra de Deus chegou ao pico no tempo de Paulo e

também não devemos considerar que a obra de Deus chegou ao pico no tempo de Martinho Lutero. Não, o século I não representa o fim da obra de Deus, nem o século XVI. Nem o século passado representou o fim da obra de Deus. (...) Se soubermos isso e crermos nisso, louvaremos o Senhor. (*The Collected Works of Watchman Nee*, vol. 37, pp. 121-122)

[O livro de Atos] permanece aberto para receber mais acréscimos. A razão disso deve ter sido que a obra do Espírito Santo, no que diz respeito à pregação de Cristo para a Sua propagação, multiplicação e expansão mediante os crentes, ainda não se havia completado, e precisava ser continuada por um tempo prolongado. Tal obra evangelística para a propagação, multiplicação e expansão de Cristo condiz com a economia neotestamentária de Deus, que visa produzir muitos filhos para Ele (Rm 8:29), para que se tornem os membros de Cristo a fim de constituir o Seu Corpo (Rm 12:5), tendo em vista levar a cabo o plano eterno de Deus e o cumprimento da Sua vontade eterna. Isso é revelado em detalhes nos livros que se seguem: as vinte e uma epístolas e o livro de Apocalipse. A igreja produzida pela propagação e multiplicação de Cristo é a esfera na qual Deus se expressa e na qual Ele reina em Cristo; por conseguinte, ela se torna o reino de Deus. O reino de Deus, juntamente com a propagação e multiplicação de Cristo, cresce e se expande a partir da vida de Deus. Atos é um relato da expansão de Cristo; é também um relato do reino de Deus, pois o reino de Deus é a expansão de Cristo. O evangelho que é amplamente pregado neste livro é o próprio Cristo como evangelho (5:42), o evangelho de Cristo, e é também o reino de Deus como evangelho (8:12), o evangelho do reino de Deus. A pregação de tal evangelho continuará e avançará até que toda a terra se torne o reino de Cristo (Ap 11:15). (Atos 28:31, nota 2)

Leitura adicional: The Collected Works of Watchman Nee, vol. 37, cap. 20; *A General Sketch of the New Testament in the Light of Christ and the Church, Part 1: The Gospels and the Acts*, caps. 6-8

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Jo Assim como o Pai, que vive, Me enviou, e Eu vivo pelo 6:57 Pai, também quem de Mim se alimenta por Mim viverá.

At ...Um destes se torne testemunha conosco da Sua res- 1:22 surreição.

4:33 Com grande poder os apóstolos davam o testemunho da ressurreição do Senhor Jesus, e sobre todos eles havia abundante graça.

O livro de Atos apresenta um quadro que mostra que todos os membros de Cristo são completamente um com Ele. Interiormente temos de ser enchidos com Ele, exteriormente temos de ser revestidos com Ele e cada dia temos de viver, andar, trabalhar e agir não por nós mesmos, mas a cem por cento por Ele. Não vivemos por nós mesmos, mas por Ele. Em todos os momentos temos que rejeitar-nos, negar-nos e repudiar-nos e temos que depender Dele para viver, agir, andar, trabalhar e para tudo. (...) Temos de tomar Cristo como a nossa vida e depender Dele.

Se vivermos assim, estaremos no “vigésimo nono capítulo” de Atos. Estaremos no fluir do Espírito. (*A General Sketch of the New Testament in the Light of Christ and the Church, Part 1: The Gospels and the Acts*, pp. 66-67)

Leitura de Hoje

Devemos esquecer os assuntos de menos importância, como falar em línguas e curas, e simplesmente ser enchidos com Cristo e revestidos com Cristo. Temos de considerar-nos mortos e depender Dele para tudo. Se precisarmos de cura ou de determinado dom, iremos recebê-lo no momento certo. No entanto, o ponto principal não é o dom, mas tomar Cristo como tudo para nós e depender Dele. Temos de ter uma visão clara de que somos membros de Cristo que estão cheios com Cristo interiormente e revestidos com Ele exteriormente. Somos batizados Nele e agora aprendemos a tomá-Lo como a nossa vida e a depender Dele para tudo. Esse é o caminho certo para tomarmos. (*A General Sketch of the New Testament in the Light of Christ and the Church, Part 1: The Gospels and the Acts*, p. 67)

[*Testemunhas* em Atos 1:8 literalmente significa *mártires*], os que

exibem um testemunho vivo do Cristo ressurreto e ascendido, na vida; isso é diferente dos pregadores que meramente pregam doutrinas, na letra. Em Sua encarnação, Cristo levou a cabo o Seu ministério na terra por Si só, conforme está registrado nos Evangelhos, com o fim de semear a Si mesmo como a semente do reino de Deus, somente na terra judaica. Em Sua ascensão, Ele levaria a cabo o Seu ministério nos céus por meio desses mártires, em Sua vida de ressurreição e com o poder e a autoridade da Sua ascensão, segundo está relatado em Atos, com o objetivo de expandir a Si mesmo como o crescimento do reino de Deus, desde Jerusalém, no início, até aos confins da terra, na consumação do Seu ministério no Novo Testamento. Nesse sentido, todos os apóstolos e discípulos que se encontram no livro de Atos foram Seus mártires, Suas testemunhas (referência 8c). (Atos 1:8, nota 3)

[Enquanto Paulo era levado para Roma como prisioneiro num navio, houve uma grande tempestade. Atos 27:20 diz]: “E, não aparecendo por muitos dias nem sol nem estrelas, e abatendo-se sobre nós não pequena tempestade, começou a partir daí a dissipar-se toda a esperança de sermos salvos”.

O versículo 21 diz: “Havendo eles estado muito tempo sem comer, Paulo, então, pondo-se em pé no meio deles, disse: Ó varões, devíeis ter-me ouvido e não ter zarpado de Creta, para evitar esta avaria e perda”. Embora Paulo fosse um prisioneiro em cadeias, o seu comportamento mostrava muita ascendência com dignidade. A narrativa de Lucas, ao registrar o mover do Senhor na terra, não enfatiza doutrina, e, sim, o testemunho das testemunhas do Senhor (1:8). Assim, em sua narração não há detalhes de doutrinas, e, sim, dos eventos que ocorreram a essas testemunhas, para retratar os testemunhos delas em suas vidas. Isso é exatamente o que se vê na viagem de Paulo nos últimos dois capítulos.

Aqui Paulo era uma testemunha do Senhor. Assim, não devemos ler o relato de Lucas meramente como a história de uma tempestade no mar. Antes, precisamos ver nessa história a descrição da vida de uma das testemunhas vivas de Cristo. (*Estudo-Vida de Atos*, pp. 671-672)

Leitura adicional: Estudo-Vida de Atos, mens. 4, 10, 18

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

At ...Sereis Minhas testemunhas tanto em Jerusalém, 1:8 como em toda a Judéia e Samaria, até os confins da terra.

22:14-15 E ele disse: O Deus de nossos pais de antemão te designou para conhecer a Sua vontade, ver o Justo e ouvir a voz da Sua boca; porque tu Lhe serás testemunha diante de todos os homens das coisas que tens visto e ouvido.

Em Atos 2:24-32 Pedro fala a respeito da ressurreição do Senhor Jesus. A Sua ressurreição foi que Deus O aprovou para ser o Messias. Mediante a ressurreição de Cristo, Deus declarava que o Cristo ressurreto era o verdadeiro Messias, o ungido e designado por Deus para executar a Sua comissão eterna.

No versículo 32 Pedro dá uma palavra conclusiva com respeito à ressurreição de Cristo: “A esse Jesus, Deus ressuscitou, do que todos nós somos testemunhas”. (...) Os apóstolos eram testemunhas do Cristo ressurreto, não apenas em palavras, mas também por suas vidas e ações, especialmente dando o testemunho da Sua ressurreição (4:33). Dar o testemunho da ressurreição de Cristo é o tópico crucial, o centro, ao se levar a cabo a economia neotestamentária de Deus. (*Estudo-Vida de Atos*, pp. 84, 86)

Leitura de Hoje

Falando sobre Pedro e João, Atos 8:25 diz: “Eles, pois, havendo testificado solenemente e falado a palavra do Senhor, voltaram para Jerusalém, e anunciavam o evangelho a muitas aldeias dos samaritanos”. Testificar a palavra do Senhor é testemunhar segundo a experiência pessoal com Ele, e falar a palavra do Senhor é pregar e ensinar segundo a revelação Dele. Para poder testificar precisamos da experiência de ver, participar e desfrutar.

Atos 23:11 diz: “Na noite seguinte, o Senhor, pondo-se ao lado dele, disse: Tem ânimo! Pois do modo como deste solene testemunho a Meu respeito em Jerusalém, assim é necessário que também testemunhes em Roma”. (...) A palavra do Senhor em 23:11, sobre Paulo testificar

solenemente a respeito Dele em Jerusalém, indica que o Senhor admitiu que o apóstolo tinha dado testemunho solene a Seu respeito em Jerusalém. Testemunho difere de mero ensinamento. Dar testemunho exige experiências de ver, participar e desfrutar.

Como veremos, em 26:16 Paulo testificou que o Senhor o constituíra ministro e testemunha. Um ministro visa ao ministério; uma testemunha visa ao testemunho. O ministério se relaciona principalmente à obra, ao que o ministro faz; o testemunho se relaciona à pessoa, ao que a testemunha é.

Em 23:11 o Senhor disse a Paulo que ele testificaria Dele em Roma. Isso cumpriria o desejo de Paulo, expresso em 19:21, de ver Roma. (...) Paulo foi fortalecido e encorajado pela palavra do Senhor em 23:11. Essa palavra garantiu-lhe que o Senhor o levaria em segurança de Jerusalém para Roma. Assegurado por essa palavra clara da boca do Senhor, ele sabia que iria a Roma e ali daria testemunho do Senhor Jesus.

Os capítulos vinte e sete e vinte e oito de Atos não apresentam nada de doutrina. Antes, temos neles um registro de alguém que vivia Cristo ao máximo. Ele foi aprisionado, preso com cadeias e rodeado de guardas. O mar estava muito violento e a navegação difícil. Ademais, ele estava longe da terra natal e da maioria dos amigos. Embora estivesse nessa situação difícil, ele vivia como um rei a governar.

O viver de Paulo apresentado nesses dois capítulos de Atos nos faz lembrar do que ele disse quando estava aprisionado em Roma. (...) (Fp 1:19-21a). Isso descreve o viver dele na viagem de Cesareia a Roma. Independentemente da situação, ele engrandecia a Cristo no corpo.

Ao ponderar a respeito do quadro em Atos 27-28, vemos que Paulo era uma extraordinária testemunha de Cristo. Ele era o tipo de testemunha de que o Senhor falou em 1:8: “Sereis Minhas testemunhas tanto em Jerusalém, como em toda a Judéia e Samaria, até os confins da terra”. (*Estudo-Vida de Atos*, pp. 210, 596-598, 683-684)

Leitura adicional: Estudo-Vida de Atos, mens. 17, 23, 62, 72

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Fp Pois sei que isso me resultará em salvação pela vossa 1:19-21 súplica e pelo suprimento abundante do Espírito de Jesus Cristo, segundo a minha ardente expectativa e esperança de que em nada serei envergonhado; antes, com toda a ousadia, como sempre, também agora, Cristo será engrandecido no meu corpo, seja pela vida, seja pela morte. Pois, para mim, viver é Cristo...

Como aquele que estava no centro daquela situação [em At 25], Paulo era diferente do povo judeu em sua religião, dos políticos romanos, e também da igreja em Jerusalém. Esse quadro revela que Paulo era alguém que vivia Cristo. Paulo era uma genuína testemunha de Cristo. Não é de se admirar, então, que o Senhor Jesus considerou-o uma testemunha quando Ele disse a Paulo: “Tem ânimo! Pois do modo como deste solene testemunho a Meu respeito em Jerusalém, assim é necessário que também testemunhes em Roma” (23:11). De acordo com 26:16, o Senhor tinha designado Paulo como ministro e testemunha. Na verdade, em todas as suas defesas Paulo não disse muito a respeito de Cristo. No entanto, o Senhor Jesus reconheceu que Paulo estava testemunhando solenemente a Seu respeito.

Paulo podia testificar do Senhor porque ele vivia Cristo. Como alguém que vivia Cristo e era um testemunho vivo Dele, Paulo era absolutamente diferente dos religiosos judeus, dos políticos romanos e dos crentes da igreja em Jerusalém. (*Estudo-Vida de Atos*, pp. 637-638)

Leitura de Hoje

Precisamos ser profundamente impressionados com o fato de que [em Atos 25 e 26] Paulo era um verdadeira testemunha de Cristo. Vimos que esses capítulos descrevem três tipos de pessoas: os religiosos judeus, os políticos romanos e os crentes da igreja em Jerusalém que eram fracos e faziam concessões. Agora em Paulo temos um quarto tipo. Nessa categoria, Paulo está sozinho como uma pessoa que vivia Cristo. Paulo não apenas pregava a propagação do Cristo ressurreto, Ele vivia esse Cristo. Paulo tinha um viver que era a propagação do Cristo ressurreto. Que glória! Que vitória! Que ganho

para o Senhor e que vergonha para o inimigo, pois Paulo tanto pregava como vivia Cristo! No centro de atividades do inimigo, ali estava Paulo, uma pessoa que vivia Cristo. O Cristo ressurreto Se tinha propagado entrando em Paulo e fazendo dele Sua testemunha viva.

Quando o Senhor Jesus apareceu a Paulo, Ele o comissionou, designando-o ministro e testemunha. A esse respeito o Senhor lhe disse: “Mas levanta-te e firma-te sobre teus pés; pois para isto te apareci: para te constituir ministro e testemunha, tanto das coisas em que Me viste como daquelas em que te aparecerei” (At 25:16). Aqui vemos que Deus designou Paulo como ministro e também como testemunha. Um ministro visa ao ministério, uma testemunha visa ao testemunho. O ministério está principalmente relacionado com a obra, com o que o ministro faz. O testemunho está relacionado com a pessoa, com o que a testemunha é.

Precisamos ser impressionados com o fato de que (...) [o que o] Cristo ascendido [quer usar para levar a cabo o Seu ministério celestial para a propagação de Si mesmo, a fim de que o reino de Deus seja estabelecido para a edificação das igrejas para a Sua expressão] não (...) [é] um grupo de pregadores treinados pelo ensinamento humano para fazer uma obra de pregação. Antes, Ele quer usar um corpo de Suas testemunhas, que levem um testemunho vivo do Cristo encarnado, crucificado, ressurreto e ascendido. De acordo com o livro de Atos, Satanás podia instigar os religiosos judeus e utilizar os políticos gentios para amarrar os apóstolos e seu ministério evangélico, mas não podia amarrar as testemunhas vivas de Cristo e o seu testemunho vivo. Quanto mais os religiosos judeus e os políticos amarravam os apóstolos e seu ministério evangélico, mais fortes e brilhantes se tornavam essas testemunhas de Cristo e vivos os seus testemunhos. Em Sua aparição a Paulo no caminho para Damasco, o Senhor lhe disse claramente que o designava não apenas ministro, mas também testemunha. Vimos que, como testemunha viva de Cristo, Paulo havia testificado acerca Dele em Jerusalém e o faria em Roma (23:11). (*Estudo-Vida de Atos*, pp. 638, 650-651)

Leitura adicional: Estudo-Vida de Atos, mens. 66, 68

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

1Co 12:13 Pois também em um só Espírito todos nós fomos batizados em um só Corpo, quer judeus, quer gregos, quer escravos, quer livres. E a todos nós foi dado beber de um só Espírito.

Jo 20:22 E, havendo dito isso, soprou neles, e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo.

Lc 24:49 Eis que envio sobre vós a promessa de Meu Pai; vós, porém, permaneci na cidade, até que sejais revestidos de poder vindo do alto.

Temos de ver que há dois aspectos da obra do Espírito Santo. Um aspecto é que o Espírito Santo como o Espírito da vida habita em nós. O segundo aspecto é que o Espírito Santo como o Espírito de poder vem sobre nós. Aqui em [1 de Coríntios 12:13] ambos os aspectos são mencionados. (...) Ambos os assuntos – o batismo e beber – estão relacionados conosco, mas não podemos dizer que são um e o mesmo. Ser batizado em água é uma coisa e beber água é outra. Do mesmo modo, ser batizado no Espírito Santo é uma coisa e beber o Espírito Santo é outra. Temos de beber o Espírito Santo para sermos enchidos com Ele e temos de ser batizados no Espírito Santo para sermos revestidos com Ele. (*The Four Major Steps of Christ*, p. 50)

Leitura de Hoje

Segundo o ensino das Escrituras, a obra do Espírito Santo tem dois aspectos. Se não estivermos claros acerca dos dois aspectos da obra do Espírito Santo, não podemos conhecer adequadamente a verdade acerca do Espírito. Há vários versículos que falam claramente de ambos os aspectos. João 7:37-39 diz: “Ora, no último dia, o grande dia da festa, Jesus levantou-se e clamou, dizendo: Se alguém tem sede, venha a Mim e beba. Quem crer em Mim, como diz a Escritura, do seu interior fluirão rios de água viva. Isso, porém, disse Ele com respeito ao Espírito que haviam de receber os que Nele cressem; pois o Espírito ainda não era, porque Jesus ainda não havia sido glorificado”. Nesta passagem, há dois pontos principais a reter. Primeiro, o

Espírito que os discípulos haviam de receber estaria neles e fluiria do interior deles. Segundo, o Espírito Santo é comparado a água para beber. Quem tem sede pode vir ao Senhor e beber da água viva, que é o Espírito Santo. Além disso, João 14:17 diz: “O Espírito da realidade, que o mundo não pode receber, porque não O vê, nem O conhece; vós O conheceis, porque Ele habita convosco e estará em vós”. Estes versículos afirmam claramente que o Espírito é a água viva para beber e que Ele está no nosso interior. Esse é um aspecto do Espírito Santo.

Lucas 24:49 mostra o outro aspecto do Espírito Santo: “Eis que envio sobre vós a promessa de Meu Pai; vós, porém, permaneci na cidade, até que sejais revestidos de poder vindo do alto”. A promessa do Pai é o Espírito Santo. Note que a palavra *sobre* é diferente da palavra *em*. Todos nós sabemos a diferença entre *sobre* e *em*. Nesse versículo, o Espírito Santo vem sobre nós, Ele não entra em nós. Ser revestido de poder é ser vestido com poder. No evangelho de João, o Espírito Santo é comparado a água viva para beber, mas no Evangelho de Lucas, o Espírito Santo é comparado a vestes sobre nós. A água é diferente das vestes. Quando bebemos água, ela está em nós e quando vestimos roupa, ela está sobre nós. O Espírito sobre nós como roupa é o poder vindo do alto, enquanto o Espírito que está no nosso interior como a água viva que bebemos é para vida. Por um lado, temos o Espírito em nós como vida e, por outro lado, temos o Espírito sobre nós como poder. O Espírito em nós como vida é comparado a água para beber e o Espírito sobre nós como poder é comparado a vestes.

O Senhor ascendeu aos céus (...) e de lá enviou o Seu Espírito como vestes. Agora estamos vestidos com esse poder. Por um lado, o Espírito Santo está em nós como a água que bebemos e, por outro lado, o Espírito Santo está sobre nós como as nossas vestes. Esses são dois aspectos diferentes. (*The Work of the Holy Spirit*, pp. 8-9)

Leitura adicional: The Conclusion of the New Testament, mens. 74-75, 84-87; *The Work of the Holy Spirit*, cap. 1

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

At Então Pedro, cheio do Espírito Santo, lhes disse: **Auto-4:8** ridades do povo e anciãos.

13:9 Todavia Saulo, também *chamado* Paulo, cheio do Espírito Santo, fitando nele *os olhos*.

52 E os discípulos estavam cheios de alegria e do Espírito Santo.

Ef E não vos embriagueis com vinho, no qual há dissolução; **5:18** mas enchei-vos no espírito.

No Evangelho de João, o Senhor usa duas figuras para o Espírito Santo. No capítulo 7, Ele compara o Espírito Santo a água para beber; no capítulo 20, Ele compara-O ao fôlego. A água e o fôlego são para a vida. No entanto, nos escritos de Lucas outras duas figuras são usadas. Em Lucas 24:49, o Espírito Santo é comparado a vestes; em Atos 2:2, é comparado a um vento impetuoso. O fôlego é para a vida, mas o vento impetuoso é para poder. Como cristãos, temos, por um lado, de beber o Espírito da vida para ser enchidos com vida e, por outro, temos de ser revestidos com o Espírito Santo de poder para estarmos equipados com poder para o serviço e ministério. (*The Four Major Steps of Christ*, pp. 50-51)

Leitura de Hoje

Deixem-me ilustrar. Quando estou em casa, no meu quarto, posso sentar-me na cadeira e beber várias xícaras de chá até estar cheio de água. Isso seria suficiente para eu viver em casa, mas não bastaria para eu ir à reunião ministrar. Para ir à reunião tenho de vestir-me adequadamente. Não posso dizer que é indiferente a forma como me visto, desde que esteja cheio de água. Não posso ir em pijama ministrar à reunião. Temos de estar vestidos apropriadamente conforme aquilo que fazemos.

Os discípulos receberam o Espírito da vida no dia da ressurreição, mas quando o Senhor estava prestes a ascender aos céus, Ele disse aos Seus discípulos: “Permaneço na cidade, até que sejais revestidos de poder vindo do alto” (Lc 24:49). Isso quer dizer que no dia da ressurreição o Senhor trouxe água viva ao povo para beber, mas no dia de Pentecostes Ele os revestiu com o uniforme adequado para poder. Então, eles estavam qualificados e equipados para ministrar.

Como cristãos precisamos tanto do Espírito Santo como o Espírito da vida interiormente e do Espírito Santo como o Espírito de poder exteriormente. Então seremos fortalecidos em vida e equipados com poder. (*The Four Major Steps of Christ*, pp. 51-52)

Depois de o Espírito descer sobre os crentes, Ele encheu-os exteriormente. Atos 2:4 diz: “E todos ficaram cheios do Espírito Santo”. A palavra grega traduzida por “cheio” neste versículo é *pletho* (também usada em 4:8, 31; 9:17; 13:9; e Lucas 1:15, 41, 67) e quer dizer encher exteriormente. Em Atos 2:2 um vento impetuoso encheu a casa onde os discípulos estavam sentados. Nesse versículo é usada outra palavra grega para “encher”: *pleroo*. Ela denota um encher interior, encher algo interiormente. Segundo o uso em Atos, *pleroo* denota encher um vaso interiormente, assim como o vento encheu a casa interiormente e *pletho* denota encher as pessoas exteriormente, assim como o Espírito encheu os discípulos exteriormente em Atos 2:4. Os discípulos estavam cheios (*pleroo*) interiormente e essencialmente com o Espírito (13:52) para a sua vida cristã e eram enchidos (*pletho*) exteriormente e economicamente com o Espírito para o seu ministério cristão. O Espírito interior que enche, o Espírito essencial, está nos crentes (Jo 14:17; Rm 8:11) enquanto o Espírito exterior que enche, o Espírito econômico, está sobre eles (At 1:8; 2:17). Cada crente em Cristo deve experimentar ambos os aspectos do Espírito Santo. (*The Conclusion of the New Testament*, pp. 1034-1035)

Aqui há duas coisas. (...) Uma é o encher interior do Espírito Santo e a outra é o derramamento do Espírito Santo. Para ser enchidos com o Espírito Santo interiormente, temos de aprender a exercitar o nosso espírito para ter um contato vivo com o Senhor vivo e temos de aprender a negar-nos a todo o tempo. (...) Para experimentar o derramamento do Espírito Santo, temos de perceber que o Senhor hoje está em ascensão, que Ele é o Senhor e a Cabeça de tudo para a igreja e temos de estar na posição adequada com respeito ao Corpo. Então, podemos reivindicar o que o Corpo já tem e seremos revestidos com poder vindo do alto. Façamos isso. (*The Four Major Steps of Christ*, pp. 59-60)

Leitura adicional: The Conclusion of the New Testament, mens. 80, 96;
Life-study of Luke, mens. 55

Iluminação e inspiração: _____

